

# Programa EU Mercopol estuda impactos da liberalização do comércio no Mercosul e na Europa

Um ano após o lançamento, o programa EU Mercopol suscita fortes expectativas. Em 16 de maio último, seus principais participantes reuniram-se na sede da CEPAL<sup>1</sup> em Santiago, a fim de sensibilizar os atores-chave chilenos para o projeto. A mesma operação foi ou será organizada na Argentina, Brasil e Uruguai, a fim de divulgar as metodologias de trabalho e os resultados previstos.

O programa, coordenado pelo ProSPER Cone Sul<sup>2</sup>, pretende analisar a competitividade dos segmentos agroalimentares da União Europeia e do Mercosul, comparar as políticas agrícolas e estudar os impactos da liberalização do comércio nas duas regiões. São temas fundamentais nos dias de hoje, quando os intercâmbios agrícolas entre a América Latina e a

União Europeia estão mais desenvolvidos que nunca e a segurança alimentar ocupa o centro das preocupações internacionais. Por isso o 6.º Programa-Quadro da União Europeia dotou-o com um pouco mais de 1 milhão de euros para três anos.

O projeto está a cargo de um consórcio de 11 parceiros que representam nove países: Alemanha, França, Holanda, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. Foram implementados oito grupos de trabalho, cinco dos quais ligados especificamente à pesquisa. Cada grupo produzirá, sobre uma temática definida, bases de dados das publicações e recomendações de políticas públicas. Todas as atualidades sobre o programa estão disponíveis em:

[www.eumercopol.org](http://www.eumercopol.org)

<sup>1</sup> CEPAL: Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe

<sup>2</sup> Programa regional coordenado pelo CIRAD – Centro Internacional de Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento